

Acta nº. 1/2011

Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de 2011, pelas quinze horas, na sede dos Inválidos do Comércio, reuniu a Assembleia-Geral dos associados, convocada regularmente nos termos estatutários.

A Mesa foi constituída por Bruno Rôlo, como Presidente, Natália Cunha, como 1ª. Secretária, e Alfredo Abrantes, como 2º. Secretário, suplente em substituição do elemento efectivo que estava ausente.

A iniciar o período antes da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa saudou todos os presentes, congratulando-se pela sua participação. Em seguida leu um requerimento entregue à Mesa pela associada Hermenegilda Quintas, Sócia Nº. 6 379, devidamente arquivado, no sentido de considerar aprovada a redacção da acta, elaborada com base na gravação efectuada no decurso da reunião da Assembleia.

Não havendo inscrições para debater o assunto, foi o mesmo posto a votação, tendo obtido 155 votos a favor, sem votos contra nem abstenções, encontrando-se presentes 166 associados.

No período antes da Ordem de Trabalhos, que se seguiu, o senhor José Ferreira Trindade, Sócio Nº. 2 619, pediu a palavra, que lhe foi concedida, para pedir informações sobre as diligências feitas pela Direcção para ajudar as duas filhas de uma empregada que faleceu e a que se referiu na Assembleia anterior, bem como para saber a razão porque se encontrava devoluto um andar de um imóvel sito na Rua Sebastião Saraiva Lima, que os IC, possuem.

Foi dada a palavra ao Presidente da Direcção, Eng. Vitor Damião, para que prestasse os esclarecimentos tidos por convenientes.

Este, ao iniciar a sua intervenção, saudou os associados presentes, felicitando-os por participarem na vida da Associação, tendo em seguida respondido que as duas crianças órfãs se encontravam bem a viver com o pai em Espanha, sem necessidades.

Sobre a questão do andar devoluto, explicou que o prédio, embora no momento esteja a ser administrado pelos IC, não era rentável arrendar e também ainda não tinha sido decidido o que fazer ao imóvel, numa altura em que o mercado estava em “baixa”, pois por vezes os inquilinos estragavam ou não pagavam as rendas, sendo moroso o processo de despejo.

Iniciou-se, então, a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

Ponto Único - Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2010 (que se encontra devidamente arquivado).

O Presidente da Mesa convidou o Presidente da Direcção a dar os esclarecimentos que entendesse necessários à elucidação da Assembleia.

Antes de iniciar a abordagem do documento em causa, o Eng. Vítor Damião propôs um voto de pesar pelo desaparecimento de um associado e antigo Director da Instituição, o Sr. Artur Ascensão Silvestre. Propôs ainda um voto de agradecimento aos dois associados falecidos que deixaram bens aos Inválidos do Comércio, bem como a todos aqueles associados e amigos que com frequência fazem donativos em espécie, à Instituição. Também um voto de agradecimento a todos os trabalhadores e colaboradores que melhoraram o seu desempenho, com menos meios e manifestou o desejo de que todos sigam o exemplo. O Presidente deixou ainda um agradecimento a todos os órgãos de comunicação social, e, em especial à RTP e TVI, que deram a conhecer a Instituição e o trabalho que nela se faz.

Continuando no uso da palavra, o Presidente da Direcção esclareceu de forma detalhada os aspectos mais relevantes do Relatório e os motivos que levaram a que algumas questões não fossem solucionadas, com o desejo e a esperança de que a Instituição continue a ser cada vez melhor gerida e que a qualidade do serviço prestado aos utentes melhore a cada dia.

Em seguida, a Presidente do Conselho Fiscal, Dr^a. Maria Antónia Figueiredo informou a Assembleia do teor do Parecer do Conselho a que preside, enfatizando ter o Conselho Fiscal acompanhado de muito perto a actividade da Direcção, podendo assim, afirmar que esta tem trabalhado para, de forma sustentada conseguir cumprir os objectivos que se propôs, com os meios financeiros disponíveis, obtendo uma actividade muito positiva e uma situação económica e financeira perfeitamente equilibrada.

O Presidente da Mesa fez, em seguida, um apelo aos associados para darem a conhecer o livro editado aquando dos 80 Anos dos Inválidos do Comércio, sobre a sua história e trabalho efectuado, quer dentro quer fora da Instituição.

Apelou ainda a todos para terminarem com quezílias e dúvidas sobre as actividades e deliberações da Instituição, preferindo pedir esclarecimentos aos membros da Direcção, para assim poderem, sem dúvidas, melhor informar os associados e moradores da zona sobre qualquer questão, nomeadamente, sobre a desmatação dos espaços verdes da Instituição que, como o Presidente da Direcção esclareceu, está a ser cuidadosamente posta em prática, através de técnicos especializados, que procedem a corte de árvores “velhas e doentes”, para que, em seu lugar, possam crescer novas árvores saudáveis e fortalecidas.

Em seguida abriu inscrições para que os associados se pronunciassem sobre o **Relatório e Contas de 2010** apresentado pela Direcção, porém, não havendo inscrições para debater o assunto, foi o mesmo posto a votação, tendo obtido 175 votos a favor, sem votos contra e 1 abstenção, encontrando-se presentes 186 associados.

O Presidente da Mesa suscitou a atenção dos associados para a importância de participar na próxima Assembleia Geral Extraordinária, a decorrer no dia 16 de Abril, na qual se irá proceder à eleição de novos corpos sociais dos IC.

O Presidente da Direcção tomou a palavra para reforçar a intervenção anterior, dando conhecimento de que concorrerá em nova lista, explicitando a necessidade da comparência de todos.

Nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia, dada por terminada, pelas 16,25 h e dela se lavrou a presente acta que vai por mim assinada como 1^o. Secretário.

O Presidente:

Bruno Filipe Esteves Medina Rolo (Dr.)

A 1^a. Secretária:

Maria Natália Silva Cunha (Dra.)

O 2^o. Secretário:

Alfredo Diniz Abrantes (Sr.)